

PREFEITURA MUNICIPAL DE DRACENA-SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Assistente Social e PEB II – Professor de Educação Física

Questão 02

A questão 02 não versa sobre sinonímia, que é da área da semântica do português, mas sim sobre ortografia (como as palavras são escritas), o que independe de significado, com exceção das palavras homófonas (que não é o caso aqui).

O enunciado da questão é claro: solicita-se que o/a candidato/a aponte a alternativa na qual todas as palavras estão escritas/grafadas corretamente, ou seja, que não apresentam erro ortográfico. Nesse aspecto, analisemos cada uma das alternativas:

a) Ânsia, pretensão, censual. – Todas as palavras estão ortograficamente corretas. *Censual* se refere a *censo* (conjunto de dados estatísticos referentes a uma determinada região, povo, país, etc.). Exemplo de uso: *De acordo com os dados censuais de 2018, a população brasileira aumentou em 30%.*

b) Ameixa, pixar, enxofre, enxuto. – “pichar” é a grafia correta. As demais palavras não apresentam erro.

c) Precindir, recisão, fluorecente. – Todas estão incorretas. Grafias corretas: *prescindir, rescisão e fluorescente.*

d) Gentileza, baroneza, beleza. – “baronesa” é a grafia correta. As demais palavras não apresentam erro.

e) Exceço, exceção, exceder. – “Excesso” é a grafia correta. As demais palavras não apresentam erro.

Quanto à grafia da palavra *baronesa*

É importante observarmos que a referência para a elaboração de questões de língua portuguesa deste concurso é a ortografia do léxico da língua portuguesa consagrada por dicionários e gramáticas tradicionais. Embora na internet haja a informação da existência da palavra “Baroneza”, sobrepõe-se a essa grafia a que está registrada nos dicionários da língua portuguesa - *baronesa*, como já mencionado - a grafia com Z não está dicionarizada.

A título de observação, em pesquisa ao site mencionado no texto do recurso aqui julgado, é contada a história da então “Baroneza”, a primeira locomotiva do Brasil, batizada com esse nome em homenagem ao Barão de Mauá – supõe-se, portanto, que o nome venha de *barão*. Porém, trata-se de uma grafia do século XIX; a escrita moderna do feminino de barão é *baronesa*.

Ainda, se fôssemos considerar a grafia com Z (referindo-se à locomotiva - uma remota possibilidade, por se tratar de arcaísmo e de um conhecimento histórico específico), a palavra estaria grafada com letra maiúscula, uma vez que se trata de nome próprio.

Recurso indeferido.

Questão 05

O advérbio é a palavra que acompanha o verbo, conferindo-lhe uma circunstância/ideia que pode ser de modo, tempo, lugar, negação, afirmação, intensidade ou dúvida. Quando dizemos que um advérbio tem valor de realce/ênfase, estamos dizendo que o mesmo *intensifica* essa circunstância que atribui ao verbo.

No caso da questão 05, temos, nas alternativas, frases com advérbios. Analisemos cada uma delas:

- a) Tomar injeção? Não vou, não! – Aqui, a repetição do advérbio *não* enfatiza/intensifica a circunstância/ideia de negação. Observemos como o sentido da frase se altera se não houvesse a repetição do advérbio: *Tomar injeção? Não vou*. Repetir o advérbio é um recurso adotado para reafirmar, realçar a ideia já dada pelo primeiro vocábulo. Alternativa correta.
- b) Eu certamente irei à festa. – “Certamente” está conferindo uma circunstância de modo ao verbo *irei* – não há ênfase nem realce dessa ideia, apenas expressa a forma da ação verbal, de certeza. É importante atentarmos que a frase está fora de contexto e está na língua escrita: não há como se afirmar que há “exaltação” ou “entusiasmo” nesse caso, o que seria possível de ser identificado apenas pela entonação (língua falada) ou pela situação de uso da frase.
- c) Eis que apareceu quem esperávamos! – “Eis” não é advérbio – aproxima-se dessa classe de palavras (ou, por vezes, é enquadrado nela) por atribuir a ideia de lugar ao verbo (“aqui está”).
- d) Apressadamente, ela saiu. – Mais um exemplo de circunstância de modo conferida ao verbo *saiu* pelo advérbio *apressadamente*, sem realce - apenas informa a forma como foi praticada a ação verbal.
- e) Maria mora longe daqui. – O advérbio *longe* confere ao verbo *mora* uma circunstância de lugar.

Recurso indeferido.

Questão 06

Analisemos as orações das alternativas da questão 06 quanto à classificação do sujeito:

- a) Voltei para casa sozinha ontem. – O sujeito do verbo *voltei* é *eu*, que não está expresso, mas é percebido pela conjugação verbal (primeira pessoa do singular) – é um caso de sujeito oculto.
- b) Existem muitos problemas nesta casa. – O sujeito de *existem* – que é verbo intransitivo – é *muitos problemas*, com o qual, inclusive, faz concordância e tem sentido de “ter existência concreta”. Não se trata de um verbo impessoal – não devemos confundir-lo com o verbo *haver* com sentido de existir: nesse caso, *haver* é impessoal e sempre usado no singular (Há muitos problemas nesta casa). O que ocorre nessa oração é a inversão da ordem sintática direta (sujeito – predicado), que seria *Muitos problemas existem nesta casa*. É um sujeito simples.
- c) Comentaram sobre aquele crime no jornal. – O sujeito de *comentaram* é indeterminado: ele existe, não está expresso e não há possibilidade de determiná-lo, uma vez que pode ser “eles”, “as pessoas”, “elas”, “muitos”, etc.
- d) Já é tarde, querida! – O verbo *ser* quando indicativo de tempo (*é tarde*) é sempre impessoal, portanto, não admite sujeito (oração sem sujeito). Alternativa correta.
- e) Os cães são mais dóceis que os gatos. – O sujeito de *são* – aqui como verbo de ligação, portanto, admite sujeito – é *cães* (sujeito simples).

Recurso indeferido.

Questão 10

Primeiramente, é importante esclarecermos a diferença entre os termos *numeral* e *número*: o primeiro se refere a uma classe de palavras, campo da gramática (morfologia); o segundo, refere-se a símbolos matemáticos. O numeral é, portanto, a palavra que representa o número – 10 (número) = dez (numeral); por esse motivo, o que chamamos de numeral pertence ao léxico (vocabulário) da língua.

Os numerais, de acordo com a gramática, podem ser classificados como cardinais (expressam quantidade – um, cem, trinta, etc.), ordinais (expressam ordem ou posição – primeiro, quadragésimo, ducentésimo, etc.), multiplicativos (expressam uma multiplicação – dobro, triplo,

quádruplo, etc.) e fracionários (expressam parte de um todo – meio, um quinto, três doze avos, etc.).

Os numerais cardinais têm seus correspondentes ordinais. Exemplos:

Um = primeiro

Quinze = décimo quinto

Alguns cardinais têm seus correspondentes multiplicativos. Exemplos:

Cardinal multiplicado por dois = dobro

Cardinal multiplicado por quatro = quádruplo.

Em quaisquer livros de gramática, no capítulo que versa sobre os numerais, há uma tabela ou lista com essas correspondências.

Na questão 10, solicita-se que o/a candidato/a aponte a alternativa que traz um numeral (palavra) que não tem um multiplicativo correspondente. Das alternativas, o único numeral que não apresenta multiplicativo é o *vinete* (alternativa A). Os multiplicativos começam pelo correspondente à multiplicação pelo cardinal *dois* (*dobro*) e, após o *dez* (*décuplo*), apenas o *cem* tem multiplicativo (*cêntuplo*).

Os numerais multiplicativos são usados em construções linguísticas tais como:

Você ganha o dobro do meu salário (você ganha duas vezes mais o meu salário).

Quero uma dose tripla de conhaque. (quero três vezes a dose)

Como podemos verificar, quando falamos de numeral não nos referimos a um conteúdo da área da matemática, e sim da gramática da língua portuguesa – numerais são palavras que formam uma classe específica na morfologia, assim como os substantivos, adjetivos, verbos, etc., e constam, adequadamente, no Conteúdo Programático de língua portuguesa do Edital deste concurso.

Recurso indeferido.

Diretor de EMEI

Questão 01

Sobre as chamadas *proparoxítonas aparentes*, o Novo Acordo Ortográfico (2014, p. 23) estabelece que:

BASE XI – *Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas*

[...]

2º) *Levam acento circunflexo:*

[...]

b) *As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam vogais fechadas na sílaba tônica/tônica, e terminam por sequências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes: amêndoa, argênteo, côdea, Islândia, Mântua, seródio.* (grifos nossos)

A palavra *ciência* se enquadra na regra supracitada: embora incluída entre as proparoxítonas, tem como sílaba tônica uma vogal fechada (*ên*) e é terminada por uma sequência vocálica pós-tônica (*-ia*), considerada um ditongo crescente.

Referência:

SENADO FEDERAL. *Acordo ortográfico da língua portuguesa: atos internacionais e normas correlatas*. 2ª ed. Brasília: Senado Federal/Coordenação de Edições Técnicas, 2014. Disponível em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508145/000997415.pdf?sequence=1>.

Acesso em 15 jul. 2019.

Recurso indeferido.

Escriturário e Vigia

Questão 02

O texto (música) “Domingo no parque” conta a história de João, José (que são amigos) e Juliana. O personagem João é caracterizado, na primeira estrofe, como o “rei da confusão”, o que nos faz supor, *inicialmente*, que se trata de um homem que gosta de “arrumar encrenca”.

A história então começa, na segunda estrofe, com as atividades rotineiras e de lazer de João e José no final de semana:

A semana passada, no fim da semana

João resolveu não brigar

No domingo de tarde saiu apressado

E não foi pra Ribeira jogar capoeira

Não foi pra lá, pra Ribeira, foi namorar

O José como sempre no fim da semana

Guardou a barraca e sumiu

Foi fazer no domingo um passeio no parque

Lá perto da Boca do Rio

João “resolveu não brigar”, ou seja, supõe-se que “brigar” é algo que o personagem faz com frequência, mas nesse final de semana específico ele decidiu, intencionalmente, que não brigaria (pois foi fazer outra atividade, namorar), e não se fala, aqui, com quem ou por que brigaria; na sequência, a informação de que ele “não foi pra Ribeira jogar capoeira” nos leva ao entendimento de que o “brigar” não está no sentido denotativo da palavra (desentender-se, agredir alguém fisicamente, etc.), mas sim no sentido figurado (sentido praticamente presente no texto todo): está relacionado ao ato de lutar capoeira, uma vez que causaria estranhamento pensarmos que o personagem, aos finais de semana, teria como atividade brigar com pessoas, por vontade própria (sairia de casa para fazer isso). Portanto, essa nova informação sobre João – ele *luta* capoeira – altera o sentido do verbo em questão, isto é, “brigar”, para ele, considerando que é o “rei da confusão”, é jogar capoeira.

A título de observação, o verbo *brigar* associado à capoeira é encontrado na letra da música *Ê capoeira, ê capoeirá*, conhecida entre os capoeiristas e cantada durante apresentações:

Eu venho lá da Bahia

Trago um Berimbau na mão

Eu toco Cavalaria

Gosto de fazer canção

Ninguém sabe o sofrimento

Ninguém sabe a minha dor

Capoeira como eu

Nunca teve um grande amor

Uma vida de intriga

Cheia de desilusão

Todo mundo só me vê

Quando estou com

a mão no chão

Quando eu grito, grito alto

Todo mundo me escutar

Você nunca experimente

Com Capoeira brigar

Minha briga é só no pé

Medo não carrego não

Se um cara fala alto

Leva logo um esporão

Capoeira (grifos nossos)

(Disponível em <http://www.capoeira-music.net/all-capoeira-songs/all-capoeira-corridos-songs-e-e-capoeira-e-capoeira-en/>. Acesso em 15 jul. 2019)

Recurso indeferido.

Questão 05

O texto “Domingo no parque” é a letra de uma música que narra a história de três personagens – José (o “rei da brincadeira”, que trabalha na feira), João (o “rei da confusão”, que trabalha na construção), que são amigos, e Juliana.

Podemos resumir essa história da seguinte forma: numa tarde de domingo, João foi “namorar” e José foi ao parque. Lá, José encontrou João e Juliana na roda gigante e, tomado de ciúme, pois Juliana era “seu sonho”, que se tornou “uma ilusão” (estava com o amigo), matou ambos.

No último verso da penúltima estrofe temos a arma usada por José para matar João e Juliana, o que está claramente expresso pela frase grifada:

Oi, girando, girando... (olha a faca!)

Na sequência (última estrofe), retrata-se, de fato, o crime cometido por José:

Olha o sangue na mão (ê, José)

Juliana no chão (ê, José)

Outro corpo caído (ê, José)

Seu amigo João (ê, José)

A questão 05 solicita que o/a candidato/a aponte a alternativa que traz a informação sobre o que José usou para cometer esse crime, ou seja, o instrumento de que fez uso para provocar a morte de João e Juliana; considerando a explanação anterior, a única alternativa viável é a B, “uma faca”, a qual consta no gabarito.

Recurso indeferido.

Questão 06

O enunciado da questão pede que se assinale a alternativa na qual *todas as palavras são escritas com G* - em cada palavra, há uma lacuna para se completar com G ou J. Vejamos cada uma das alternativas, com as palavras completas:

a) Berinjela, alforje, falange, tangerina.

b) Estrangeiro, pungente, jeca, traje.

c) Jeito, laje, sarjeta, ultraje.

d) Pajé, angélico, ferrugem, granjear.

e) Herege, gibi, rabugento, megera.

Como podemos verificar, a única alternativa que atende ao que solicita o enunciado é a letra E.

Sobre o erro de digitação da questão 06:

É fato que erros de digitação podem comprometer o sentido de textos impressos no geral.

No caso da questão 06, há um erro de digitação; porém, o mesmo não compromete a questão, uma vez que o enunciado solicita que o/a candidato/a assinale a alternativa na qual todas as palavras são escritas com G, e a alternativa A (que contém o erro na palavra *falange* – “f alange”) traz as palavras *berinjela* e *alforje*, ambas grafadas com J, o que prontamente descarta essa alternativa como correta.

Recurso indeferido.

Motorista

Questão 02

O texto (música) “Domingo no parque” conta a história de João, José (que são amigos) e Juliana. O personagem João é caracterizado, na primeira estrofe, como o “rei da confusão”, o que nos faz supor, *inicialmente*, que se trata de um homem que gosta de “arrumar encrenca”.

A história então começa, na segunda estrofe, com as atividades rotineiras e de lazer de João e José no final de semana:

A semana passada, no fim da semana

João resolveu não brigar

No domingo de tarde saiu apressado

E não foi pra Ribeira jogar capoeira

Não foi pra lá, pra Ribeira, foi namorar

O José como sempre no fim da semana

Guardou a barraca e sumiu

Foi fazer no domingo um passeio no parque

Lá perto da Boca do Rio

João “resolveu não brigar”, ou seja, supõe-se que “brigar” é algo que o personagem faz com frequência, mas nesse final de semana específico ele decidiu, intencionalmente, que não brigaria (pois foi fazer outra atividade, namorar), e não se fala, aqui, com quem ou por que brigaria; na sequência, a informação de que ele “não foi pra Ribeira jogar capoeira” nos leva ao entendimento de que o “brigar” não está no sentido denotativo da palavra (desentender-se, agredir alguém fisicamente, etc.), mas sim no sentido figurado (sentido praticamente presente no texto todo): está relacionado ao ato de lutar capoeira, uma vez que causaria estranhamento pensarmos que o personagem, aos finais de semana, teria como atividade brigar com pessoas, por vontade própria (sairia de casa para fazer isso). Portanto, essa nova informação sobre João – ele *luta* capoeira – altera o sentido do verbo em questão, isto é, “brigar”, para ele, considerando que é o “rei da confusão”, é jogar capoeira.

A título de observação, o verbo *brigar* associado à capoeira é encontrado na letra da música *É capoeira, é capoeirá*, conhecida entre os capoeiristas e cantada durante apresentações:

Eu venho lá da Bahia

Trago um Berimbau na mão

Eu toco Cavalaria

Gosto de fazer canção

Ninguém sabe o sofrimento

Ninguém sabe a minha dor

Capoeira como eu

Nunca teve um grande amor

Uma vida de intriga

Cheia de desilusão

Todo mundo só me vê

Quando estou com

a mão no chão

Quando eu grito, grito alto

Todo mundo me escutar

Você nunca experimente

Com Capoeira brigar

Minha briga é só no pé

Medo não carrego não

Se um cara fala alto

Leva logo um esporão

Capoeira (grifos nossos)

(Disponível em <http://www.capoeira-music.net/all-capoeira-songs/all-capoeira-corridos-songs-e/e-capoeira-e-capoeira-en/>. Acesso em 15 jul. 2019) No Conteúdo Programático do Edital deste concurso consta o item “Interpretação de textos”, que é bastante genérico, o que significa que as questões da prova envolverão diversas habilidades leitoras, entre elas a localização de informações explícitas e implícitas. São informações explícitas aquelas que estão citadas pelo autor “palavra por palavra”, na superfície do texto, são facilmente identificáveis e não requerem do leitor, geralmente, nenhum dado complementar para serem compreendidas; já as implícitas são aquelas pressupostas que, embora não estejam citadas no texto, estão subentendidas e exigem do leitor outras informações que podem estar fora do texto.

A informação contida no texto “História do cinema”, *A ascensão da indústria cinematográfica americana se deu logo após a Primeira Guerra Mundial*, é do tipo explícita, um dado objetivo; a questão 02 pede que se reafirme essa informação, porém, não há em nenhuma das alternativas a informação *ipsis litteris*, mas, na alternativa considerada correta (letra E), há um pressuposto: 1918, data do término da Primeira Guerra Mundial.

Nesse caso, estamos falando de *um conhecimento objetivo prévio* - este concurso é de nível Fundamental II, o que supõe que os/as candidatos/as tenham cursado essa modalidade de ensino, uma vez que é requisito sua conclusão para, uma vez aprovados/as, assumirem os cargos; a Primeira Guerra Mundial é conteúdo do 9º ano do Ensino Fundamental – está no Currículo do Estado de São Paulo e na nova Base Nacional Curricular Comum.

Portanto, associar a informação dada no texto (*ocorreu após a Primeira Guerra Mundial*) e a informação da alternativa correta (*ocorreu após 1918*) não exige habilidades de compreensão/interpretação textual complexas, mas sim um conhecimento geral que supostamente deve fazer parte do repertório do/a candidato/a escolarizado/a: trata-se de duas informações objetivas, que se complementam entre si, cujo vínculo não depende de opiniões pessoais ou visões de mundo singulares, ou seja, da subjetividade.

Recurso indeferido.

MATEMÁTICA

Assistente Administrativo de Cemitério, Controlador de Frotas, Diretor de EMEI, Fonoaudiólogo e Técnico de Assuntos Viários

Questão 20

Note que as médias de Cláudio e Roberto são iguais:

$$\text{Cláudio: } \frac{8,5+7,0+8,0+7,0+9,5}{5} = 8$$

$$\text{Roberto: } \frac{9,5+5+8,5+8+9}{5} = 8$$

I) Desvio absoluto médio (D.AM.): Determina o quanto cada nota está afastada da média. Essas diferenças são chamadas de desvio: Cláudio: D.AM = $\frac{8,5 - 8 + 7,0 - 8 + 8,0 - 8 + 7,0 - 8 + 9,5 - 8}{5} = 0,8$

$$\text{II) Roberto: D.AM} = \frac{9,5 - 8 + 5,0 - 8 + 8,5 - 8 + 8,0 - 8 + 9 - 8}{5} = 1,2$$

Logo, as notas de Cláudio estão, em média, 0,8 acima ou abaixo da média, enquanto as notas de Roberto estão, em média, 1,2 acima ou abaixo da média aritmética (8,0). Então: Roberto merece a vaga com 1,2 de D.AM de acordo com a imposição da empresa. (alternativa b)
A resposta correta é a alternativa "B" e não a "A" como consta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa "B".

Escriturário e Vigia

Questão 16

Nesta questão vamos utilizar os conceitos de área.

Primeiramente vamos determinar a área total desta parede

$$7,5 \text{ m} \cdot 3,6 \text{ m} = 26 \text{ m}^2$$

Vamos determinar a área da porta (que será excluída)

$$3 \text{ m} \cdot 1,05 \text{ m} = 3,15 \text{ m}^2$$

Assim $26 - 3,15 = 22,85 \text{ m}^2$ (área a ser coberta pelas cerâmicas)

Vamos determinar a área de cada cerâmica:

$$0,15 \text{ cm} \cdot 0,15 \text{ cm} = 0,0225 \text{ cm}^2$$

Determinaremos agora a quantidade de cerâmica por m^2

$$1 / 0,0225 = 44,44444 \text{ por } \text{m}^2$$

Assim:

$$22,85 \cdot 44,44444 = 1.059.998 \text{ cerâmicas}$$

A resposta correta é a alternativa "E" e não a "B" como consta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa "E".

Questão 17

1cm ---- 10mm

72cm--- Xmm

Resolvendo:

$$x = 72 \cdot 10 = 720\text{mm}$$

1min ----- 1,6mm

Xmin ----- 720mm

Resolvendo:

$$1,6x = 720$$

$$x = 720 / 1,6$$

$$x = 450\text{min}$$

R.: 450 minutos ou 7 horas e 30 minutos

A questão não contém resposta correta.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 20

7 Divido por 2 é 3,5. Então se Joana tem 35 anos, e Crislaine 10. $35 + 10 = 45$. Mas para confirmar 35 divido por 10 é 3,5.

Então a resposta é: Joana tem 35, e Crislaine 10 anos.

A resposta correta é a alternativa "B" e não a "C" como consta no gabarito.

Recurso deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa "B".

Assistente Administrativo de Meio Ambiente, Assistente Social, Médico Clínico Geral, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra e PEB II Professor Educação Física

Questão 16

Os salários dos atendentes de uma empresa de telemarketing estão distribuídos na tabela abaixo:

Salário	Frequência
R\$ 400,00	5
R\$ 600,00	2
R\$ 1.000,00	2
R\$ 5.000,00	1

Determine o salário médio, o salário mediano e o salário modal respectivamente:

- a) R\$ 1.020,00; R\$ 400,00; R\$ 600,00
- b) R\$ 400,00; R\$ 600,00; R\$ 1.020,00.
- c) R\$ 600,00; R\$ 1.020,00; R\$ 400,00.
- d) R\$ 1.020,00; R\$ 600,00; R\$ 400,00.
- e) R\$ 600,00; R\$ 400,00; R\$ 1.020,00.

Salário Médio: $\frac{5.400+2.600+2.1000+1.5000}{10} = R\$1020,00$

Salário modal: R\$ 400,00 (pois é o valor que se repete mais vezes, ou seja, 5 vezes)

Salário Mediano: 400;400;400;400;**400;600**;600;1000;1000;5000

devido a frequência ser número par, entende-se que de somar os dois termos do meio e dividir por dois. Assim fica: $\frac{400+600}{2} = 500$

Portanto, a questão não contém resposta correta.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 20

A questão contém 02 alternativas iguais. Sendo assim, a mesma não está de acordo com o item 4.11 do edital.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Motorista e Pintor

Questão 18

$$46 \cdot X = 24 \cdot 100$$

$$46X=2400$$

$$X= 2400/46$$

$$X \cong 52$$

A questão não contém alternativa correta.

Recurso deferido, a questão será anulada.

ESPECÍFICA

Assistente Social

Questão 26

A resposta correta é alternativa “C” conforme consta no gabarito.

Recurso indeferido.

Questão 27

Apenas a Alternativa B está incorreta. A alternativa C está correta, pois 50% de membros se referem ao usuário do serviço de saúde.

§ 4º A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências será paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos. (8.142/90)

Resolução 453/12 - A Resolução vem fortalecer o controle social, dada a sua importância para a consolidação do SUS. Esta resolução não altera nenhum dispositivo da lei 8.142/90

O número de conselheiros será definido pelos conselhos (regimento próprio), mas a representatividade (percentual) é definida na lei 8.142/90.

a) 50% de entidades e movimentos representativos de usuários;

b) 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde;

c) 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

Recurso indeferido.

Questão 35

Se analisarmos pelo que --- a NOB-RH/SUAS, citada como norteadora para a questão, o item I indica o “reconhecimento do direito dos usuários a ter acesso a benefícios e renda e a programas de oportunidades para **inserção profissional e social.**”

Como indicado acima, duas pontuações são relevantes: primeiro a NOB indica a ‘inserção’ e não a ‘reinserção’ como na questão.

Quanto ao item III o foco da questão é os princípios éticos dos trabalhadores da Assistência Social, sendo ele garantia do acesso da população a política de assistência social sem discriminação de qualquer natureza.

Referente à interpretação do enunciado da questão, salientamos que a preposição utilizada para sua elaboração “segundo” (conectivo que liga dois termos da oração, subordinando um termo ao outro.) indicava que as alternativas deveriam ser analisadas “conforme “a NOB- RH/SUAS.

Recurso indeferido.

Controlador de Frotas

Questão 21

Conforme página 26 (Critical Dimensions – Standard-A Plug) do documento disponível no site do USB-IF (comitê responsável pela criação, implementação, manutenção e desenvolvimento do padrão Universal Serial Bus) em:

https://www.usb.org/sites/default/files/documents/cabconn_legacy_3_1_compliance_rev_1_1.pdf, a resposta da pergunta está correta.

Recurso indeferido.

Diretor de EMEI

Questão 39

Candidato solicita que a questão seja anulada porque na alternativa D, a frase “mais relevante das escolas” está abaixo da texto. No entanto, é notório a continuidade da sentença e o sentido desta.

Recurso indeferido.

Fonoaudiólogo

Questão 29

A questão deve ser anulada porque contém duas alternativas iguais.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 36

A questão considera correta a alteração que **prevalece**, segundo pesquisa realizada por Logemann (1983) Veis & Logemann (1985) Chen et al. (1990) fazem referência à alta incidência de alterações no reflexo de deglutição em pacientes com Disfagia Neurogênica.

Horner et al. (1991) 91 ,3 % dos pacientes com AVE apresentam ausência ou atraso no reflexo de deglutição.

Recurso indeferido.

Questão 37

A questão não contém alternativa VI.

Recurso indeferido.

Questão 38

A questão deve ser anulada porque houve falha na elaboração.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Técnico de Assuntos Viários

Questão 31

Candidato pede troca de resposta do gabarito com base em um link enviado de uma tradução automática de um documento baseado na versão em Inglês americano (conforme aviso na página: “Observação: Desejamos fornecer o conteúdo da Ajuda mais recente no seu idioma da forma mais rápida possível. Esta página foi traduzida de forma automatizada e pode conter imprecisões ou erros gramaticais. Nosso objetivo é que este conteúdo seja útil para você. No final da página, deixe sua opinião se estas informações foram úteis para você. Aqui está o artigo em inglês para facilitar a referência.”) O atalho CTRL+A serve para selecionar todo o conteúdo no Word configurado com o idioma EN-US (Inglês americano). Conforme preceitua a prova, “Para responder às questões de informática, considere que todos os aplicativos e sistemas operacionais citados estão em português do Brasil e com suas configurações padrões. Ademais, considere que a versão do Microsoft Windows 10 é a 1903, que a versão do Microsoft Office 365 é a 1906 e que a versão do navegador da Internet Opera é a 60.0.3255.170.”. Portanto, na versão requisitada pela prova, o atalho correto para selecionar todo o texto é CTRL+T. Ademais, ao utilizar o atalho CTRL+A na versão requisitada pela prova, a caixa de texto Abrir é apresentada.

Recurso indeferido.

Questão 36

Ao ser pressionada a tecla F11 em uma tela do Windows Explorer, o conteúdo será maximizado em toda a tela e, em um novo pressionamento da mesma tecla, o conteúdo que estava maximizado será minimizado (reduzir, diminuir (de comprimento, de altura, volume, corpo etc.)) ao tamanho original.

Recurso indeferido.

Vigia

Questão 23

Alega-se que a resposta informada no gabarito não está correta, porém, analisamos a questão e a resposta correta é a alternativa “E” conforme consta no gabarito.

Recurso indeferido.



Lençóis Paulista, 23 de julho de 2.019

Banca Examinadora do Concurso Público nº 01/2019 da Prefeitura Municipal e Dracena-SP